



# A NOVA SISTEMÁTICA PARA CORREÇÃO DA REDAÇÃO NO VESTIBULAR NACIONAL DA UNICAMP

## COMVEST Pesquisa

### A redação no Vestibular da Unicamp

Em 1987, a Unicamp propôs pela primeira vez seu Vestibular Nacional, separando-se da Fuvest. Na época, uma comissão de professores da Universidade constatou que o modelo de vestibular que vinha sendo adotado até então tinha como consequência graves distorções nas práticas pedagógicas do ensino médio. Os estudantes eram treinados para acumular fatos e equações, memorizar cada detalhe de conteúdos áridos. Assim, deixava-se em segundo plano o raciocínio e o espírito crítico, ingredientes fundamentais para a formação de cidadãos atuantes na sociedade. A proposta da Unicamp era revolucionária. O Vestibular passou a conter apenas questões discursivas mesmo na primeira fase. A redação, baseada numa coletânea de textos, agora faz parte da primeira fase. Esse modelo de Vestibular, que é usado até hoje, permite à Unicamp selecionar os melhores talentos entre os milhares de candidatos, mantendo historicamente a **mesma proporção de egressos de escolas públicas entre inscritos e matriculados**.

Para permitir uma avaliação justa e homogênea da redação, foi desenvolvida metodologia de elaboração e de correção da redação que envolve o treinamento exaustivo da equipe de corretores e um controle de qualidade do processo absolutamente rigoroso, servindo de modelo para muitas instituições brasileiras.

Em sua primeira edição houve pouco mais de 13 mil candidatos. Esse número foi crescendo com os anos, até passar de 50 mil em 2004 e com tendência a continuar crescendo. Pesquisa sobre os resultados da correção indicava que com o crescimento da banca de corretores, a consistência e homogeneidade dos resultados vinham aos poucos se reduzindo, o que poderia acarretar, num futuro próximo, em prejuízo para a qualidade do processo como um todo. Para evitar essa situação, foi preciso encontrar uma forma de levar o número de correções de redações a valores próximos daqueles de 1987, sem sacrificar o modelo de primeira fase com 12 questões expositivas e redação.

**A nova metodologia** - A forma encontrada pela Câmara Deliberativa, órgão colegiado que

regulamenta o Vestibular, foi determinar que serão corrigidas as redações dos candidatos que obtiverem pelo menos 30 pontos nas 12 questões (o que corresponde a 50% da pontuação), com limites de pelo menos 6 e no máximo 12 redações corrigidas para cada vaga oferecida. Dessa forma, o grupo de classificados altera-se pouco e a Unicamp continua selecionando os melhores talentos.

**Impacto geral** - Pelo critério de aprovação para a segunda fase utilizado em 2004, foram corrigidas 48.991 redações. Desses candidatos, 15.157 foram aprovados para a segunda fase e desses 2.934 tornaram-se estudantes na Unicamp e na Famerp. Caso o novo critério tivesse sido aplicado, teriam sido corrigidas 20.120 redações, ou seja, menos da metade.

**Impacto sobre os cursos** - Veja na Tabela I a pontuação mínima exigida nas questões, em ordem decrescente por curso, para que os candidatos tivessem sua redação corrigida, caso estivesse valendo a nova regra. Note que apenas em 13 dos 52 cursos teria sido necessário atingir os 30 pontos, sendo que desses apenas em 4 o limite máximo de 12 redações por vaga foi atingido. Ou seja, na maioria dos cursos, teriam sido corrigidas redações de candidatos que não obtiveram os 50% de acerto nas questões e o limite mínimo de 6 redações por vaga teria sido utilizado.

### **Impacto sobre candidatos da rede pública**

Um aspecto que merece atenção é saber se o novo critério de correção poderia prejudicar os estudantes que fizeram seu ensino médio em escola pública. Para entendermos isso, precisamos investigar se haveria alguma alteração significativa na proporção de egressos de escolas públicas entre os matriculados caso o novo critério tivesse sido aplicado. É importante considerarmos em que medida o novo critério modificaria a distribuição do tipo de escola entre os aprovados para a segunda fase. Na figura 1 estão representadas essas distribuições para o Vestibular 2004 e como ela ficaria caso fosse aplicado o novo critério. As duas distribuições são essencialmente equivalentes, sendo as diferenças desprezíveis.

# COMVEST Pesquisa

Publicação da Comissão Permanente para os Vestibulares - Pró-reitoria de Graduação - Unicamp - Nº 2 - agosto de 2004

TABELA I - Nota mínima nas questões para ter redação corrigida - VESTIBULAR 2004

Curso	Nota	Curso	Nota	Curso	Nota
Arquitetura e Urbanismo (N)	30.0	Engenharia de Alimentos (I)	24.5	Lic. Integrada Química/Física (N)	16.5
Artes Cênicas (I)	19.5	Engenharia de Alimentos (N)	18.5	Linguística - Bach. (I)	6.5
Ciências da Terra - Geologia/Geografia (I)	16.5	Engenharia de Computação (I)	30.0	Matemática Licenciatura (N)	1.5
Ciência da Computação (N)	30.0	Engenharia de Controle e Automação (N)	30.0	Medicina - Famerp (I)	35.0
Ciências Biológicas - Licenciatura (N)	25.5	Engenharia Elétrica (I)	30.0	Medicina - Unicamp (I)	41.0
Ciências Biológicas (I)	31.0	Engenharia Elétrica (N)	24.0	Música Popular (I)	8.0
Ciências Econômicas (I)	30.0	Engenharia Mecânica (I)	28.5	Música: Composição e Regência (I)	1.5
Ciências Econômicas (N)	30.0	Engenharia Química (I)	30.0	Música: Instrumentos (I)	7.0
Ciências Sociais (I)	21.5	Engenharia Química (N)	18.0	Odontologia (I)	21.0
Ciências Sociais (N)	14.5	Estatística (I)	1.0	Pedagogia (N)	8.0
Com. Social - Hab. Midiologia (I)	30.0	Farmácia (I)	30.5	Pedagogia (V)	6.5
Dança (I)	11.0	Filosofia (I)	15.0	Química - Modalidade Tec. (N)	17.0
Educação Artística (I)	11.5	Física (N)	14.5	Química (I)	20.5
Educação Física (I)	16.5	Física/Mat./Mat. Apl. e Comp. (I)	1.0	Tecnologia da Construção Civil (N)	1.0
Educação Física (N)	15.0	Fonoaudiologia (I)	13.0	Tecnologia em Informática (I)	0.5
Enfermagem - Famerp (I)	9.0	Geografia (N) - Bach. e Licenciatura	16.5	Tecnologia em Informática (N)	10.0
Enfermagem - Unicamp (I)	17.5	História (I)	25.0	Tecnologia em Saneamento Ambiental (I)	1.0
Engenharia Agrícola (I)	0.5	Letras - Licenciatura (N)	12.5	Tecnologia em Saneamento Ambiental (N)	0.5
Engenharia Civil (I)	17.0	Letras - Licenciatura e Bacharelado (I)	19.0	Tecnologia em Telecomunicações (I)	0.5

\* (N): curso em período noturno - (I): curso em período diurno/integral

A mudança na sistemática para a correção da redação adotada pela Unicamp a partir do Vestibular Nacional 2005 reforça seu compromisso com a metodologia de seleção, que privilegia a capacidade de raciocínio do candidato e assim minimiza as eventuais supostas vantagens de egressos de escolas privadas.

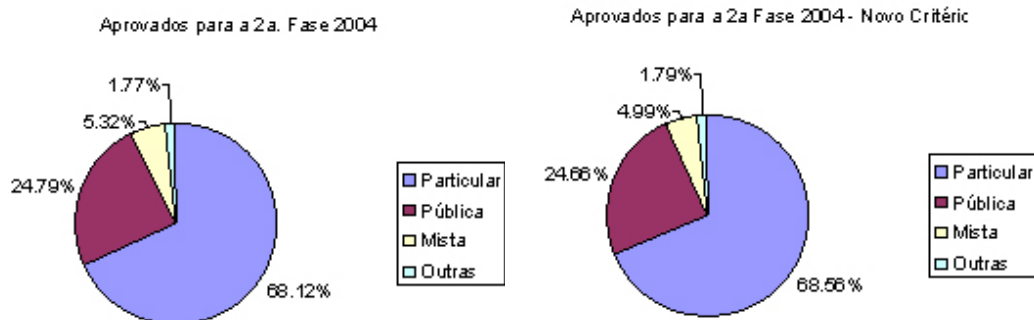


Figura 1. Proporção de aprovados para a segunda fase segundo ensino médio.

Mais importante é observarmos o efeito do novo critério sobre a distribuição de matriculados na Unicamp e na Famerp. Isso está representado na figura 2.

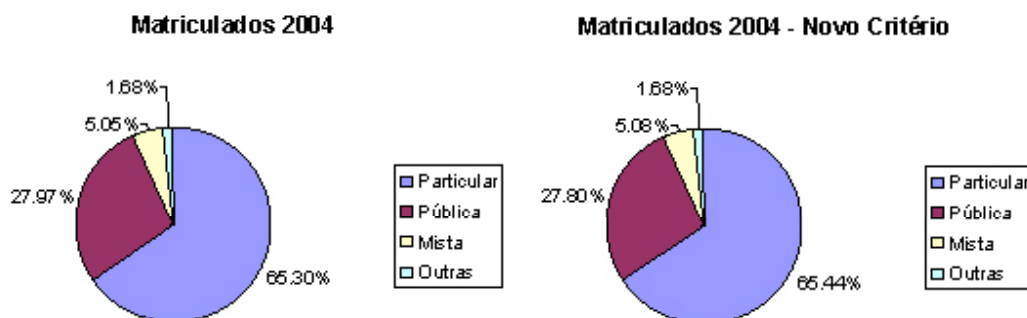


Figura 2. Proporção de matriculados segundo ensino médio

Mais uma vez, a diferença entre o novo e o antigo critério está em uma fração de ponto percentual, podendo ser considerada desprezível.

A mudança adotada pela Unicamp a partir do Vestibular Nacional 2005 ocorre no sentido de reforçar o seu compromisso com a metodologia de seleção que vem funcionando a contento há muitos anos. Ela privilegia a capacidade de raciocínio do candidato e assim minimiza as eventuais supostas vantagens de egressos de escolas privadas.